PESQUISA - FCBA

**INVESTIGAÇÃO E CONTROLE DISLIPIDÊMICO EM TEMPOS DE COVID-19
NA POPULAÇÃO DO SEMIABERTO MASCULINO DA CIDADE DE
DOURADOS/MS**

Danilo Ferreira De Oliveira (danilo.oliveira064@academico.ufgd.edu.br)

Thays Ohana Dos Santos Romeiro (thaysohanasantos@gmail.com)

Carolina Rangel De Lima Santos (carolinasantos@gmail.com)

Herintha Coeto Neitzke Abreu (herinthaabreu@ufgd.edu.br)

O vírus SARS-CoV-2, causador da COVID-19, teve início na China no final do ano de 2019 e rapidamente se propagou mundialmente, sendo declarado como uma pandemia. Foram observados alguns fatores de riscos que podem estar relacionados ao agravamento da doença como as dislipidemias. Além disso a obesidade foi reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um dos principais fatores de risco para o agravamento da COVID-19, sendo ela, segundo a própria OMS, uma doença com múltiplos fatores que está diretamente ligada ao acúmulo de tecido adiposo no organismo em grandes quantidades. Diante desse cenário, a população carcerária, particularmente aqueles que estão em regime fechado, os desafios podem ser ainda maiores, pois o acesso limitado a cuidados de saúde, alta prevalência de comorbidades e as condições de vida adversas, acabam contribuindo com um cenário de saúde fragilizado. O presente estudo teve como objetivo analisar os níveis de colesterol dos internos da Instituição Penal de Regime Semiaberto Masculino de Dourados/Mato Grosso do Sul, bem como evidenciar a importância na

educação em saúde, através de ações de autocuidado e prevenção da disseminação da COVID-19. Trata-se de um estudo transversal ocorrido entre setembro/2022 e novembro/2023. Foi coletado sangue periférico dos participantes para análise de colesterol total utilizando o teste Colesterol Total Enzimático®) e encaminhado ao Laboratório de Pesquisa de Ciências da Saúde (LPCS/UFGD). Ainda, foram feitas palestras sobre dieta e prevenção da dislipidemia e da disseminação da COVID-19, visando à promoção da saúde. Dos 225 participantes, 57,8% apresentaram valores de colesterol total ≥ 190 mg/dL, indicando dislipidemia, sendo que os resultados variaram de 190,76 a 458,69 mg/dL. Do total, 66% dos participantes relataram comorbidades, sendo o histórico prévio de dislipidemia apenas de 1,4%. Apenas 12,4% relataram ter tido COVID-19 e nenhum destes apresentou evolução grave da doença. Foram detectados internos com elevado índice lipídico o que favorece risco cardiovascular. Acreditamos que o avanço nos esquemas vacinais entre os internos da instituição, bem como as orientações passadas visando à promoção da saúde tenham desempenhado um efeito protetor contra formas graves e desfechos negativos da COVID-19.

AGRADECIMENTOS: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa de estudo. À Profa. Dra. Herintha Coeto Neitzke-Abreu pela orientação. À UFGD pelo espaço físico e parte dos recursos financeiros.

Palavras-chave: hipercolesterolemia; promoção da saúde alimentar e nutricional; covid-19.